

Almeida, D. P. (2017). *A perspectiva assimétrica sobre punição segundo William K. Estes e Murray Sidman: uma análise conceitual*. (Dissertação de Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

Resumo

Na Análise do Comportamento é possível entender a punição com base, principalmente, em duas perspectivas: assimétrica, que define punição procedimentalmente; e simétrica, que faz menção também ao processo comportamental. Os principais representantes dessas perspectivas são Skinner e Azrin e Holz, respectivamente. Cada uma das perspectivas resulta em diferentes implicações experimentais e práticas. O objetivo do presente trabalho foi analisar o desenvolvimento dos conceitos de punição de William K. Estes e Murray Sidman, dois autores que se destacam na perspectiva assimétrica, porém, foram menos explorados que Skinner. Para tanto, selecionaram-se os trabalhos sobre punição experimentais e teórico-conceituais de ambos os autores na plataforma *PsycNet*, em uma lista de artigos de Murray Sidman existente no Laboratório de Psicologia Experimental da PUC-SP e através do contato com pesquisadores. Foi encontrado um total de quatro textos de autoria de Estes e 16 textos da autoria de Sidman, além de uma entrevista concedida por Sidman a Per Holth. Os textos foram lidos integralmente, sendo destacados e analisados os trechos de cada trabalho que faziam referência a: a) definição de punição, estímulo aversivo ou punidor, coerção ou controle aversivo; b) efeitos da punição; c) explicação dos efeitos da punição; d) debate com outros autores sobre o tema; e e) discussão do uso da punição. Com base nessa análise foi possível identificar semelhanças entre os conceitos propostos por Estes, Sidman e Skinner. Em relação à definição, destaca-se a semelhança entre as propostas de Sidman e Skinner, e a caracterização da punição proposta por Estes. Ao descrever possíveis efeitos enfraquecedores da punição, Estes e Sidman apontam para a sua temporariedade e para as relações aversivas que emergem pelo condicionamento de estímulos. Sobre a explicação dada aos efeitos da punição, tanto Skinner quanto Estes e Sidman apontam para a possibilidade do fortalecimento de uma resposta capaz de reduzir a estimulação aversiva que a própria resposta punida gera, sendo que Estes posteriormente apresenta críticas a essa interpretação; e Sidman enfatiza a competição de consequências reforçadoras e punidoras como uma outra possível interpretação que explica os efeitos observados. Estes e Sidman não dialogam entre si, apesar de ambos apresentarem debates com Skinner. Por fim, Estes e Sidman dedicam alguma parte do seu trabalho para discutir a implicação dos usos práticos da punição.

Palavras-chave: perspectiva assimétrica sobre punição; Murray Sidman; William K. Estes; análise conceitual.